

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

CONCEITOS E CATEGORIAS DO ENSINO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

CRISTIANO DAS NEVES BODART
UFAL

A Coleção

A coleção “Conceitos e categorias do ensino das Ciências Sociais” é composta pelas obras “Conceitos e categorias do ensino de Sociologia”, volumes 1 e 2, “Conceitos e categorias do ensino de Antropologia” e “Conceitos e categorias do ensino de Ciência Política”. Trata-se de uma coletânea de textos didáticos voltados ao ensino médio ou iniciantes nas Ciências Sociais. Os textos foram produzidos por diversos autores e autoras e apresentam conceitos e categorias presentes no ensino médio brasileiro. Ao fim de cada texto são apresentadas dicas de leituras para estudantes de ensino médio e uma atividade didático-pedagógica que visa o ensino-aprendizagem do conceito ou da categoria abordada. Há, ao fim de alguns textos, sugestões de filmes e documentários.

O proposta da coleção surgiu a partir da constatação de que muitos docentes recorrem a textos complementares encontrados na *internet*, os quais nem sempre possuem qualidade de conteúdo, ou passaram por uma transposição didática voltada aos estudantes do ensino médio e aos iniciantes nas Ciências Sociais.

Conceitos e Categorias

Os conceitos e as categorias das Ciências Sociais foram desenvolvidos em variados contextos sociais, econômicos, políticos e culturais. Visando explicar fenômenos sociais diversos, tornaram-se partes importantes na elaboração de múltiplas teorias sociais. Poderíamos, grosso modo, dizer que uma teoria é uma espécie de sistema explicativo – aparado por uma epistemologia – composto por conceitos, categorias e métodos.

Os conceitos se constitui por um conjunto de elementos que se articulam em uma unidade estruturada. Ou seja, trata-se de uma reunião e compilação de enunciados verdadeiros a respeito de um determinado objeto. Tais enunciados constituem as características do conceito em questão. Os conceitos são unidades que servem para delinear melhor um objeto de estudo e, por essa razão, são mais “precisos” do que categorias ou temas.

O conceito é uma tentativa de definição do objeto através da linguagem, originalmente acadêmica. Seu uso visa facilitar o diálogo, já que simplifica um conjunto de elementos que constituem o fenômeno em questão. Um mesmo termo, estando em vertentes teóricas variadas, pode representar conceitos diferentes. Um exemplo emblemático é o termo “ideologia”. Este se difere, na teoria marxiana, daquele utilizado por Paul Ricoeur. Importa destacar que, os conceitos podem ser adaptados para fenômenos análogos, desde que “reelaborada” a reunião e compilação dos elementos (ou dos fenômenos) que os constituem. O conceito de *habitus* é um caso típico de reelaborações. Pensando nisso, os textos trazem tais transformações e reelaborações conceituais; isso quando o conceito ou a categoria apresenta notáveis mudanças e “re-usos”.

A categoria representa uma classificação mais ampla que o conceito. Quando agrupamos um conjunto de coisas ou elementos a partir de aspectos previamente definidos, temos uma categoria. Mas não é um agrupamento qualquer. Em geral, uma categoria abarca um conjunto de conceitos correlacionados. É fruto de aspectos conceituais ou teóricos, sendo organizada a partir do diálogo entre esses. Como os conceitos são limitados (no sentido de ser específico) para explicar um determinado fenômeno social, se utiliza de uma categoria para referir-se a um conjunto desses conceitos. Às vezes um conceito acaba sendo, em um contexto mais amplo, uma categoria. Por exemplo, o trabalho é uma categoria, isso porque – além de ser um conceito – constitui-se de outros “sub-conceitos” que se articulam. Assim, trabalho escravo, trabalho doméstico, trabalho docente são conceitos que se agrupam na categoria trabalho.

O fato é que, os conceitos e as categorias são fundamentais para explicar os fenômenos sociais; no ensino das Ciências Sociais não deve ser diferente. Os professores e professoras de Sociologia devem introduzir conceitos e categorias em suas aulas, a fim de fundamentar as explicações dos temas abordados, além de dotar seus alunos de ferramentas interpretativas do social. Sem o uso de conceitos e categorias das Ciências Sociais as aulas tenderão a distanciar-se do que denominamos ensino de Sociologia, podendo se transformar, por exemplo, em diálogos baseados no senso comum. Por isso, a presente coleção se mostra importante e colaborativa para qualificar o ensino de Sociologia.

Os objetivos da coleção

A coleção visa contribuir para a qualificação do ensino de Sociologia escolar e para apresentar aos iniciantes nas Ciências Sociais conceitos e categorias que integram um conjunto de teorias das áreas de Antropologia, Sociologia e Ciência Política. Não trata-se de um compêndio ou um manual escolar, mas de uma coletânea de textos complementares às aulas. Pensada para ser usada prioritariamente por docentes de Sociologia, a coleção visa ser um apoio pedagógico que se soma ao livro didático e aos demais recursos.

A elaboração da coleção

Os textos foram produzidos considerando os conceitos e as categorias das Ciências Sociais presentes no ensino médio brasileiro. Todos os textos passaram por dois momentos de avaliação, que envolveram 144 profissionais que integraram a comissão científica da coleção.

No primeiro momento cada texto foi avaliado por dois integrantes da comissão científica composta por graduados em Ciências Sociais e portadores de titulação de mestrado ou de doutorado. Foi analisada a qualidade do conteúdo, observando se os conceitos e as categorias se apresentavam em acordo com o conhecimento produzido nas Ciências Sociais. Os avaliadores e as avaliadoras apontaram aos textos aprovados, quando necessário, sugestões de ajustes.

Na segunda etapa cada texto foi enviado para dois outros integrantes da comissão científica composta por professores e professoras de Sociologia que atuam no ensino médio. Nessa etapa foi analisada a qualidade da transposição didática do texto, observando se os conceitos e as categorias estavam apropriadas aos públicos destinados: estudantes do ensino médio e iniciantes nas Ciências Sociais. Os avaliadores e as avaliadoras apresentaram aos textos aprovados, quando necessário, sugestões de ajustes, especialmente no que diz respeito à linguagem e às sugestões de leituras e de atividades didático-pedagógica. Nesse sentido, a coleção é resultado de um trabalho coletivo e colaborativo.

Utilizando a coleção

Os textos da coleção podem ser utilizados de variadas formas: como texto básico, introdutório, complementar ou base para outras atividades didático-pedagógicas. O professor e a professora podem utilizar o texto como instrumento de leitura, podendo reproduzir o texto em fotocópia e disponibilizando aos alunos e alunas para que façam a leitura. Isso é possível por já estar recontextualizado ao ensino médio. Outra possibilidade é usar como base da regência oral, ou usar as atividades apresentadas, assim como as dicas de leituras. A partir dos textos é possível produzir outros materiais, tais como paródias, quadrinhos, fanzines, debates, teatros, etc.

A aprendizagem de conceitos e categorias envolve o desenvolvimento da capacidade de pensar abstrações e relacioná-las aos fenômenos concretos é uma maneira de dotá-la de sentido no ensino médio. Os textos apresentam uma contextualização que justifica a importância do conceito ou da categoria, assim como uma seção destinada a apresentar seus usos. Nesse sentido, a leitura dos textos possibilita, em alguma medida, o uso do conhecimento abstrato em situações concretas. Contudo, cabe ao professor e a professora de Sociologia utilizá-los de maneira que melhor atenda as necessidades de aprendizagem de seus alunos e suas alunas.